

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



### PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER REGISTRADO NA DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER DE JUAZEIRO DO NORTE EM 2019

**Pedro Yan Alexandre Barbosa Kennedy<sup>1</sup>, Roana Bárbara de Almeida Gouveia<sup>2</sup>, Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha<sup>3</sup>, Luiza Maria Sousa Nunes<sup>4</sup>, Laríssia Cândido Cardoso<sup>5</sup>, Teófilo Silva Primo Correia<sup>6</sup>, Grayce Alencar Albuquerque<sup>7</sup>**

**Resumo:** A violência contra a mulher continua a perdurar nos tempos atuais e sua presença se demonstra ainda mais forte quando o recorte social se afasta das capitais e metrópoles, e adentra regiões mais interioranas, sendo desta forma, importante conhecer o perfil das mulheres vitimizadas destas regiões, objetivando-se operacionalizar políticas locais de enfrentamento. Assim, este estudo objetivou descrever o perfil de vitimização de mulheres atendidas em uma delegacia de defesa da mulher de um município interiorano. Pesquisa quantitativa, realizada em uma delegacia da mulher no município de Juazeiro do Norte, Ceará, no ano de 2019, em que o levantamento de dados foi realizado através de um check list sob a forma de fichas de coleta, para posteriormente serem tabulados em Excel, processados por meio da estatística descritiva simples e analisados à luz da literatura pertinente. O estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob nº 2038188. Analisando os dados coletados, obteve-se um total de 1.135 casos de violência de gênero, sendo o seu perfil majoritariamente de mulheres na idade entre 30 e 50 anos, com 59,1% (n=671); separadas, com 23,4% dos casos (n=469) e possuindo ao menos um filho, com 23,4% (n=266). Em sua maioria, o vínculo do agressor com a vítima foi de ex-cônjuges, com 40,1% (n=456) e cônjuges, com 18,3% (n=208); onde a violência foi mais praticada em casa, com 63,7% dos casos (n=724); sendo estes episódios mais recorrentes no horário da manhã, em 33,6% (n=382), e aos domingos, em 17,3% (n=197). Perante a análise dos dados e do perfil de mulheres traçado, observa-se que são mulheres jovens, genitoras, com vínculos progressos com agressores e que sofrem violência no lar. É notório a relevância do conhecimento do perfil das vitimizadas, objetivando-se um recorte social

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: pedro-yan11@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: roanagouveia@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: delmairmagalhaesl@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: sousalu@outlook.com.br

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: larissiacardoso321@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: teofilocorreia44@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: geycyenf.ga@gmail.com

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



focado, onde há necessidade urgente de políticas públicas direcionadas, bem como, ações de apoio às vítimas, afim de concretizar o fim definitivo da violência.

**Palavras-chave:** Violência contra a mulher. Delegacia de Defesa da Mulher. Observatório da Violência.